



União pagou R\$ 384,11 milhões de dívidas de estados e municípios

Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.717 em 2027

Página 3

Brasil capta 5 bilhões de euros em emissão internacional recorde

Página 10

Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,99
Venda: 4,99

Turismo
Compra: 5,00
Venda: 5,18

EURO

Compra: 5,89
Venda: 5,89

Aportes para MCMV são ampliados para R\$ 200 bilhões



Foto: Reuters/S. K. N. P. R. A.

Página 3

O Tesouro Nacional pagou, em março, R\$ 384,11 milhões em dívidas atrasadas de estados e de municípios. Ao todo, foram quitados débitos em atraso de três governos estaduais e de três prefeituras.

Os estados que precisaram de cobertura do Tesouro Nacional em janeiro foram os seguintes: Rio Grande do Sul: R\$ 250,07 milhões; Rio de Janeiro: R\$ 128,67 milhões; Rio Grande do Norte: R\$ 2,55 milhões.

Em relação aos municípios, tiveram a dívida paga pela União as prefeituras de Iguatu (CE), com R\$ 2,55 milhões; e Paraná (TO), com R\$ 214,36

mil; e Santanópolis (BA), com R\$ 65,94 mil.

Nos três primeiros meses do ano, o Tesouro quitou R\$ 993,80 milhões em débitos em atraso de quatro estados e de quatro municípios.

Os dados acumulados são os seguintes: Rio de Janeiro: R\$ 492,85 milhões; Rio Grande do Sul: R\$ 389,74 milhões; Rio Grande do Norte: R\$ 86,87 milhões; Amapá: R\$ 19,55 milhões.

O governo federal cobriu R\$ 4,8 milhões em dívidas não honradas por quatro prefeituras: Iguatu (CE), Guanambi (BA), Paraná (TO) e Santanópolis (BA). Página 3

Anvisa proíbe canetas emagrecedoras irregulares no Brasil

Página 10

Brasil apresenta a países latinos medidas para o setor de aviação

Página 4

Governo lança Campanha do Agasalho 2026 e mobiliza rede de apoio

Página 2

Esporte

Campeões inéditos e domínio africano marcam a 30ª Maratona de São Paulo



30ª Maratona Internacional de São Paulo

A manhã ainda escura na capital paulista foi o cenário da largada da 30ª Maratona Internacional de São Paulo, no domingo (12), na região do Obelisco, no Parque Ibirapuera. Com temperatura de 16 °C e percurso exigente, especialmente na parte final, a prova reuniu atletas de elite em uma disputa marcada por ritmo forte desde os primeiros quilômetros e decisões apenas na reta decisiva dos 42 km.

No duelo entre brasileiros e estrangeiros, os atletas da Quênia levaram vantagem e com marcas bem expressivas. No masculino, Ezekiel Kemboi Omullo venceu pela primeira vez, com o tempo de 2h12min49s. Já no feminino, outra estreante brilhou: Euliter Jephchirchir garantiu o lugar mais alto do pódio com 2h33min10s.

A brasileira Maria Aparecida Ferraz terminou em quarto lugar, com 2h44min39s, enquanto Ederson Vilela foi novamente o melhor do país no masculino, ao ficar na sexta colocação, com 2h17min55s.

O fim de semana foi completo para os amantes da corrida de rua. No sábado, o queniano

Ezekiel Kemboi Omullo acelerou e abriu vantagem sobre os adversários, cruzando a linha de chegada em 2h12min49s e garantindo um título inédito. Logo atrás, Jonathan Kiplimo Maiyo e James Kiprob completaram o pódio, com Elias Maiyo e Nicolas Kiptoo Kogsei (campeão em 2024) fechando o top 5 — todo formado por atletas do Quênia.

O vencedor afirmou ter estudado o percurso. “Sabia que o percurso da prova teria muitas subidas e descidas, então procurei treinar em regiões de montanha, simulando essas condições. Acredito que isso fez toda a diferença para o meu desempenho aqui. Hoje, tudo colaborou. A largada foi cedo, o clima estava agradável, e consegui me sentir muito bem durante toda a corrida. Estou satisfeito com o meu tempo. Acredito que correr entre 2h10 e 2h12 é uma marca respeitável, dentro do que eu planejava, ainda mais considerando as características exigentes do percurso”, declarou.

Destaque nacional, Ederson disse que a prova foi complicada. “Foi muito dura, com nível técnico altíssimo. Vieram muitos atletas africanos, algo em torno de 10 a 12, tornando a disputa ainda mais dura para nós. A prova ficou bem aberta. Infelizmente, terminei na sexta colocação e fiquei fora do pódio. Fico contente por ser novamente o melhor brasileiro, pelo terceiro ano consecutivo, mas fica um gosto amargo, porque o objetivo era subir ao pódio. De qualquer forma, acredito que foi um desempenho positivo. Correr em São Paulo é sempre muito desafiador, e sigo motivado para continuar evoluindo e buscando resultados melhores”, afirmou o brasileiro.

Feminino

Se no masculino a disputa se

manteve equilibrada até os quilômetros finais, na elite feminina o roteiro foi diferente. A queniana Euliter Jephchirchir assumiu a liderança por volta do km 15 e, desde então, correu isoladamente, ampliando gradualmente a vantagem.

Sem ser ameaçada durante quase todo o percurso, Jephchirchir cruzou a linha de chegada em 2h33min10s e também conquistou um título inédito na prova. A etíope Desta Abera Demise terminou na segunda colocação, com 2h37min15s, seguida pela queniana Vivian Jelftanui Kiplagat (campeã de 2025), terceira colocada com 2h38min57s.

A campeã destacou o percurso. “O local onde treino tem características parecidas com o percurso da prova, com muitas subidas e descidas, e acredito que isso acabou me favorecendo bastante. Durante a prova, senti-me bem na maior parte do tempo, mas teve um trecho em que ficou complicado. Mesmo assim, eu sabia que não podia desistir. Já estava na frente e não queria me decepcionar, então segui firme até o final. Foi uma prova exigente, mas consegui administrar bem e sair satisfeita com o resultado.”

Maria Aparecida Ferraz foi a única atleta fora da África entre as cinco primeiras da prova feminina. “Foi uma preparação adequada com o meu técnico, focada em chegar aqui na Maratona de São Paulo entre as cinco primeiras e brigar para ser a melhor brasileira — e, felizmente, conseguimos”, disse a brasileira.

A 30ª Maratona Internacional de São Paulo é realizada e organizada pela Yescom, com patrocínio da CAIXA e do Governo do Brasil, Olympikus, Powerade, Etapp, Movida e Keeta. O patrocínio especial é do Café 3 Corações, e o relógio oficial é da Huawei. O co-

patrocínio é de Chiptiming, Montevérgine, Mania de Castanha, Dadinho e Antilhas Em-

balagens.

Mais informações: www.maratonadesaopaulo.com.br

AKSP Interlagos Trophy parte para 3ª etapa



Os grids do AKSP Interlagos Trophy são robustos

O Kartódromo de Interlagos vai receber no dia 16/4 a comemoração de 93 anos do tradicional jornal O Dia SP, com a realização da 3ª etapa do AKSP Interlagos Trophy, a partir das 20 horas.

Com apenas duas etapas realizadas, o campeonato já vem demonstrando o equilíbrio entre os competidores em todas as cinco categorias, que certamente deve perdurar durante toda esta oitava temporada.

Até agora não houve repetição de vencedores no AKSP Interlagos Trophy. No Mulheres em Ação, Lucimara Reimberg e Aurélio Freitas foram as vencedoras entre as Graduadas. Já com as Novatas, foram Arisdely Santim e Bia Marsilli. Com isto, Lucimara e Arisdely ocupam as duas primeiras colocações no certame.

Entre os pilotos da Sênior,

Valdo Gregório e Rodrigo Herovich venceram as etapas, respectivamente, com Herovich assumindo a ponta da tabela de pontuação. Marcelo Soufira começou o ano vencedor, enquanto Caique Figueiredo venceu a segunda etapa, mas Soufira pontea a Light.

Nas categorias dos mais experientes, o equilíbrio está ainda maior. Na Graduados, os vencedores foram Elcio Lora e Thiago Vargas, mas no quadro de pontos há o empate entre Lora e Thiago Rocha. O mesmo acontece na Elite. Henrique Morbi e André Reis subiram no degrau mais alto do pódio, enquanto Morbi e Douglas Pecoraro também estão empatados.

Será que teremos novos vencedores e mais empates nos pontos?

Govt lança Campanha do Agasalho 2026 e mobiliza rede de apoio

O Governo de São Paulo inicia, nesta quarta-feira (15), a Campanha do Agasalho 2026, uma das principais ações de mobilização social do Estado. Com o slogan "Doce com amor, faz bem fazer o bem", a iniciativa do Fundo Social tem como objetivo arrecadar roupas, cobertores e acessórios de inverno para atender pessoas em situação de vulnerabilidade em todas as regiões paulistas.

Realizada anualmente, a campanha fortalece uma ampla rede de solidariedade formada por municípios, empresas e organizações da sociedade civil. Em 2026, o foco é ampliar ainda mais o alcance das doações e garantir que os itens cheguem com agilidade

às regiões com maior demanda, especialmente aquelas que enfrentam temperaturas mais baixas durante o inverno.

Como colaborar

Podem ser doados roupas, cobertores, meias, toucas, cachecóis e calçados, desde que estejam em bom estado de conservação.

Neste ano, a campanha conta com uma estrutura ampliada de arrecadação: são 642 pontos distribuídos pelos Fundos Sociais Municipais em todas as regiões do estado, além de 244 unidades físicas do Poupampem.

Na capital, as doações também podem ser feitas na estação Sé do metrô e em 17 estações da Linha 7-Rubi: Palmeiras-Barra



Foto: Divulgação/Governo de SP

Campanha fortalece uma ampla rede de solidariedade formada por municípios, empresas e organizações da sociedade civil

Funda, Água Branca, Lapa, Piqueri, Pirituba, Vila Clarice, Jaraguá, Vila Aurora, Perus, Caieiras, Franco da Rocha, Baltazar Fidélis, Francisco Morato, Botujuru, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista e Jundiaí.

As doações podem ainda ser

entregues diretamente no Centro de Distribuição do Fundo Social de São Paulo, localizado na Rua Marechal Mário Guedes, nº 301, no Jaguaré, zona oeste, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

A distribuição dos itens segue critérios técnicos e ocorre de

forma contínua ao longo da campanha. Na capital paulista, as doações são destinadas a entidades assistenciais cadastradas, enquanto parte dos itens é mantida em estoque estratégico para atendimento emergencial em situações como incêndios e enchentes. No interior, a distribuição é realizada diretamente pela rede municipal de assistência social.

Além da arrecadação de itens, a campanha de 2026 também incentiva doações financeiras via PIX, oferecendo uma alternativa prática e rápida de contribuição por meio da chave doacoefussp@sp.gov.br. Todo o valor arrecadado é integralmente destinado à compra de cobertores.

Como se tornar um ponto de arrecadação

Órgãos públicos, empresas, comércios e condomínios interessados em se tornar pontos de arrecadação podem aderir à campanha mediante solicitação das

caixas oficiais. O cadastro deve ser feito pelo formulário disponível em: CADASTRO DE PONTO DE ARRECAÇÃO.

Resultados de 2025

Na edição de 2025, a Campanha do Agasalho arrecadou 268 mil cobertores e 17,4 milhões de peças, entre roupas e acessórios de inverno. A mobilização contou com a participação dos municípios paulistas, além de parceiros da iniciativa privada e 163 entidades assistenciais. As doações financeiras também tiveram destaque, superando R\$ 1 milhão via PIX.

Antes da chegada oficial do inverno, a campanha já havia distribuído 14 mil cobertores em ações especiais de lançamento. Ao longo da ação, entre maio e setembro, foram destinados 103,5 mil cobertores, ampliando o atendimento desde os primeiros dias de frio. (Governo de SP)

Mais informações podem ser acessadas em: www.campanhadogasalho.sp.gov.br

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Histórias: cerca de 9,5 milhões é o eleitorado da maior cidade do Brasil. Cristãos [católicos romanos e pré / pós-protestantes] vão de novo decidir quais vereadores(as) serão eleitos(as) em 2026, pra ALESP e pro Congresso

PREFEITURA (São Paulo)
Histórias: caso o então vereador Ricardo Nunes (MDB) tivesse sido eleito deputado federal [faltou bem pouco] em 2018, não teria sido eleito vice-prefeito do Bruno Covas (PSDB) em 2020 e não seria prefeito reeleito 2024

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Histórias: quase 35 milhões de eleitores(as) é o eleitorado do Estado SP. Cristãos [católicos romanos e pré / pós-protestantes] vão de novo decidir quais deputados(as) serão reeleitos(as) pra ALESP ou eleitos pro Congresso

GOVERNO (São Paulo)
Histórias: com quase 35 milhões de eleitores(as) é o eleitorado(a) do mais importante Estado do Brasil. Cristãos [católicos romanos e pré / pós protestantes] vão de novo decidir se Tarcísio Freitas (Republicanos) vai ser reeleito

CONGRESSO (BRASIL)
Histórias: crescendo desde os anos 1990, cristãos e cristãs [católicos romanos / pré e pós-protestantes] - deputados(as) pelo Estado SP - já priorizam campanhas [por reeleições 2026] entre milhões de fiéis nas suas respectivas igrejas

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Histórias: mesmo com o auxílio das inteligências artificiais, as projeções [pesquisas só depois das convenções que rolam em julho 2026], com eleitorado de cristãos e cristãs decidindo entre Lulaismo (dominando o PT) e Bolsonaroismo (PL)

PARTIDOS (Brasil)
Histórias: ex-deputado federal (SP) e dono do PL, Costa Neto segue feliz com projeções que apontam o pós-Bolsonarismo liderando as intenções de votos pra presidência 2026. Ele pode decidir qual mulher [cristã] poderá ser vice

JUSTIÇAS (Brasil)
Histórias: Constituição (1988) fará 38 anos em 5 outubro 2026. No comando das eleições 2026 a presidência e vice do TSE estarão os cristãos Nunes Marques [católico romano] e André Mendonça [cristão protestante presbiteriano]

ANO 34
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Porque está escrito: Pela minha vida, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus" Romanos 14:11

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Matriz: Rua Carlos Comenala, 263 3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR
Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Govt e Natura firmam parceria para criar núcleos comunitários de prevenção e resiliência climática

O Governo de São Paulo e a Natura firmaram na terça-feira (14) uma parceria para criação e fortalecimento de Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) em áreas vulneráveis do Estado. O acordo de cooperação terá apoio técnico da Defesa Civil do Estado, que está celebrando 50 anos de atuação em 2026.

A parceria foi firmada no Palácio dos Bandeirantes, no lançamento de um novo pacote de ações e investimentos da Defesa Civil. O evento reuniu o governador Tarcísio de Freitas, a primeira-dama do Estado, Cristiane Freitas, o secretário da Casa Militar e coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Rinaldo de Araújo Monteiro, e a vice-presidente de Sustentabilidade, Jurídico e Reputação Corporativa da Natura, Ana Costa.

A iniciativa tem como objetivo ampliar e fortalecer a preven-



Foto: Governo de SP/Divulgação

ção, resiliência e resposta a eventos climáticos extremos por meio da mobilização comunitária e do uso de inteligência de dados para identificar as áreas mais vulneráveis. A Defesa Civil fará a capacitação técnica dos voluntários que farão parte dos NUPDECs.

vida em parceria com a startup MeteoloA, que identifica territórios mais suscetíveis aos impactos das mudanças climáticas.

A Defesa Civil, por sua vez, irá identificar áreas de risco por meio de mais de 1.050 instrumentos técnicos - como mapeamentos, sistemas de monitoramento e estudos de análise - disponíveis em todo o estado. A medida vai direcionar ações para os territórios mais suscetíveis e fortalecer a resiliência das comunidades.

Na mesma solenidade, o Governo de São Paulo anunciou um pacote de aproximadamente R\$ 195 milhões em investimentos em ações de proteção e defesa civil, com ampliação do monitoramento meteorológico, aquisição de novos radares, obras de prevenção a desastres, entrega de veículos e fortalecimento de tecnologia e pesquisa. (Governo de SP)

Academia de Finanças abre inscrições para atendimento gratuito

Moradores e microempreendedores interessados em planejar melhor o uso do dinheiro ou entender caminhos possíveis para reduzir dívidas podem participar de uma nova edição da Academia de Finanças, iniciativa da Prefeitura de São Paulo. Nos dias 24 e 25 de abril e 08 de maio, serão oferecidas consultorias individuais e gratuitas, conduzidas por planejadores financeiros certificados pela Planejear, nos TEIAs (espaços de trabalho colaborativos) em Santo Amaro, Heliópolis, Cidade Tiradentes, Cachoeirinha, Vergueiro e Itaquera. As datas, horários e locais podem ser consultados no site da ADE SAM-

PA. A inscrição deve ser feita até um dia antes da atividade.

Na prática, as dicas dos planejadores financeiros mostram que existem outros caminhos para sair das dívidas sem recorrer ao banco. Um empreendedor pode, por exemplo, reavaliar seus contratos e as despesas fixas para ajustar o fluxo de caixa. Entre os casos atendidos nas edições passadas da Academia de Finanças, há pessoas que entenderam que a saída seria analisar a rentabilidade dos produtos e mudar o foco do negócio para o que gerava mais margem. A decisão, aparentemente simples, revela um deslize comum entre pequenos empreendedores: crescer

em volume sem necessariamente crescer em lucro.

A consultoria também já ajudou empreendedores a criar estratégias comerciais mais assertivas para girar estoque parado e transformar produtos em liquidez imediata, evitando novos financiamentos. Para isso, os participantes recebem materiais educativos e orientações práticas para desenvolver planos financeiros mais eficientes e saudáveis. A iniciativa também incentiva a formação de redes de apoio comunitário voltadas à educação financeira e à cooperação entre empreendedores locais.

"A Academia de Finanças auxilia os paulistanos a constru-

írem uma relação mais saudável com o dinheiro e se converte em uma oportunidade de aprendizagem e autonomia para quem empreende, quer quitar dívidas e planejar o futuro com mais segurança", declara o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rodrigo Goulart.

Iniciativa da Prefeitura de São Paulo, a Academia de Finanças é executada pela ADE SAMPA (Agência São Paulo de Desenvolvimento) em parceria com a Planejear (Associação Brasileira de Planejamento Financeiro), que disponibiliza planejadores certificados com a credencial internacional CFP® (Certified Financial Planner). (Prefeitura de SP)

Acessos a serviços digitais de São Paulo crescem e passam de meio bilhão desde 2023

As plataformas digitais do Governo de São Paulo ultrapassaram a marca de meio bilhão de acessos pelo login único GOV.BR desde 2023, quando foi iniciado o processo de transformação digital do Estado.

Segundo dados da Secretaria de Gestão e Governo Digital, são 564,5 milhões de acessos e 25,3 milhões de usuários únicos, com CPFs distintos - o equivalente mais da metade (54,3%) da população no Estado. Só em março, 661,7 mil usuários únicos realizaram 46,9 milhões de acessos.

No Estado de SP, a carta de serviços inclui emissão de Carteira de Identidade Nacional (CIN), renovação da CNH, Transferrência Digital de Veículos (TDV) e diversos outros

serviços nas áreas de saúde (como agendamento de consultas e exames) e educação (acesso histórico escolar).

Todos estes serviços necessitavam antes de deslocamento por parte dos cidadãos a órgãos públicos. Desde 2023, os serviços estão disponíveis na palma da mão, através dos aparelhos de smartphones. Além dos serviços digitais do Estado de SP, o login via GOV.BR dá acesso a serviços do Governo Federal, como INSS e Receita Federal.

O acesso via GOV.BR abre caminho para a transformação digital do Estado. Através de um login único, os cidadãos podem acessar diferentes serviços públicos com mais facilidade e segurança.

"A transformação digital em

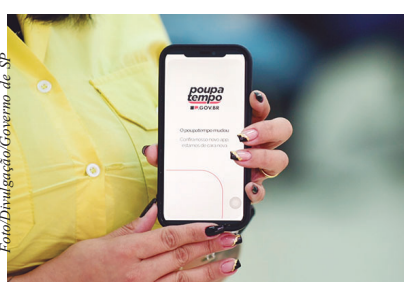


Foto: Divulgação/Governo de SP

Paes de Andrade.

Na comparação com 2024, o total de acessos teve crescimento de 74,7%, passando de 131,4 milhões, naquele ano, para 229,6 milhões, no ano passado. (Governo de SP)

União pagou R\$ 384,11 milhões de dívidas de estados e municípios

O Tesouro Nacional pagou, em março, R\$ 384,11 milhões em dívidas atrasadas de estados e de municípios. Ao todo, foram quitados débitos em atraso de três governos estaduais e de três prefeituras.

Os estados que precisaram de cobertura do Tesouro Nacional em janeiro foram os seguintes: Rio Grande do Sul: R\$ 250,07 milhões; Rio de Janeiro: R\$ 128,67 milhões; Rio Grande do Norte: R\$ 2,55 milhões.

Em relação aos municípios, tiveram a dívida paga pela União as prefeituras de Iguatu (CE), com R\$ 2,55 milhões; de Paraná (TO), com R\$ 214,36 mil; e Santanópolis (BA), com R\$ 65,94 mil.

Nos três primeiros meses do ano, o Tesouro quitou R\$ 993,80 milhões em débitos em atraso de quatro estados e de quatro municípios.

Os dados acumulados são os seguintes: Rio de Janeiro: R\$ 492,85 milhões; Rio Grande do

Sul: R\$ 389,74 milhões; Rio Grande do Norte: R\$ 86,87 milhões; Amapá: R\$ 19,55 milhões.

O governo federal cobriu R\$ 4,8 milhões em dívidas não honradas por quatro prefeituras: Iguatu (CE), Guanambi (BA), Paraná (TO) e Santanópolis (BA). Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado na quarta-feira (15) pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município fica inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

As dívidas honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federais, como receitas dos fundos de participação e imposto sobre

Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), dentre outros.

Sobre as obrigações em atraso incidem juros, mora e outros custos operacionais referentes ao período entre o vencimento da dívida e a efetiva honra dos valores pela União.

Até o fim do ano passado, os estados puderam aderir ao Programa de Plano Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), que prevê uma série de condições, como venda de ativos à União e um plano de corte de gastos para a liberação de até R\$ 20 bilhões em investimentos pelos estados.

O Propag prevê descontos nos juros e parcelamento do saldo das dívidas estaduais em até 30 anos. Em troca, os estados que aderirem vão aportar recursos para o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que distribuirá dinheiro para todos os estados que aderirem, mesmo os que não tiverem débitos com a União, para investimentos em educação, se-

gurança pública, saneamento, habitação, transportes e outras áreas.

Após o Congresso derrubar os vetos ao Propag, no fim de novembro, 22 estados aderiram ao programa. Das unidades da Federação, só o Distrito Federal, o Mato Grosso, Pará, Paraná e Santa Catarina não ingressaram na renegociação especial.

Rio Grande do Sul

Por causa das enchentes no estado, em 2024, a União suspendeu o pagamento da dívida por 36 meses. Além disso, os juros que corrigem a dívida anualmente, em torno de 4% ao ano mais a inflação, serão perdoados pelo mesmo período.

O estoque da dívida do estado com a União está em cerca de R\$ 10 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas, o estado dispõe de R\$ 11 bilhões a serem utilizados em ações de reconstrução.

Confiança da indústria atinge menor nível desde 2020

A confiança dos empresários da indústria brasileira caiu pelo terceiro mês consecutivo e atingiu, em abril, o menor nível desde junho de 2020. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) recuou 1,4 ponto, chegando a 45,2 pontos, segundo dados divulgados na quarta-feira (15) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O indicador permaneceu abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança, há 16 meses seguidos. Segundo a CNI, isso evidencia um cenário persistente de pessimismo entre os industriais desde o início de 2025.

De acordo com a entidade, a queda recente está associada a fatores como juros elevados, desaceleração da demanda por bens industriais e agravamento do cenário externo. A alta nos preços

do petróleo também tem pressionado os custos das empresas.

"A piora do ambiente internacional e o aumento de custos têm intensificado o pessimismo em 2026", explica em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da entidade.

Os dois principais componentes do Icei apresentaram queda em abril. O índice de condições atuais recuou 1,6 ponto, para 40,5 pontos, indicando avaliação mais negativa sobre a situação das empresas e da economia. O índice de expectativas caiu 1,2 ponto, para 47,6 pontos, sinalizando projeções desfavoráveis para os próximos seis meses.

A pesquisa ouviu 1.070 empresas entre os dias 1º e 8 de abril, incluindo indústrias de pequeno, médio e grande porte. (Agência Brasil)

Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.717 em 2027

O governo federal propôs um salário mínimo de R\$ 1.717 para o ano que vem, com aumento nominal de 5,92%. O valor consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOD) de 2027, enviado na quarta-feira (15) ao Congresso Nacional.

O reajuste segue a projeção de 3,06% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os 12 meses terminados em

novembro mais o crescimento da economia em 2025, limitado ao crescimento de gastos de 2,5% acima da inflação, determinado pelo arcabouço fiscal. A estimativa para o INPC também consta do PLOD.

O projeto também apresentou previsões de R\$ 1.812 para o salário mínimo em 2028, de R\$ 1.913 para 2029 e de R\$ 2.020 para 2030. As projeções são preliminares e

serão revistas no PLDO dos próximos anos.

Em 2023, o salário mínimo voltou a ser corrigido pelo INPC do ano anterior mais o crescimento do PIB, soma das riquezas produzidas pelo país, de dois anos antes. Essa fórmula vigorou de 2006 a 2019. Por essa regra, o salário mínimo aumentaria 2,3% acima do INPC.

O pacote de corte de gastos

aprovado no fim de 2024, no entanto, limitou o crescimento. Isso porque o salário mínimo entrou nos limites do arcabouço fiscal, que prevê crescimento real (acima da inflação) dos gastos entre 0,6% e 2,5%. Como o crescimento de 2,3% no PIB está abaixo do teto de 2,5%, a expansão da economia em 2025 poderá ser aplicada. (Agência Brasil)

Vendas do varejo avançam 0,6% e atingem novo recorde em fevereiro

Em fevereiro de 2026, o volume de vendas do comércio varejista do país avançou 0,6% em relação a janeiro. Com esse desempenho, o setor renova o recorde que tinha atingido no mês anterior para a série histórica, que começou no ano 2000.

Os dados constam da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O índice de média móvel trimestral para o varejo ficou em 0,2% no trimestre encerrado no último mês de fevereiro. O setor vem de outros resultados positivos no fim do ano passado.

Segundo o gerente da PMC, Cristiano Santos, na passagem de dezembro para janeiro o resultado foi 0,4%. "Antes disso, a gente vinha de uma queda. Mas nos últimos seis meses este foi o único resultado negativo, o resultado de dezembro."

Quatro das oito categorias

investigadas apresentaram crescimento das vendas em fevereiro: livros, jornais, revistas e papeleria (2,4%), combustíveis e lubrificantes (1,7%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,1%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,3%).

De acordo com o IBGE, as quedas ficaram por conta de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,7%). Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%), tecidos, vestuário e calçados (-0,3%) e móveis e eletrodomésticos (-0,1%).

O gerente da PMC explica que o resultado positivo neste ano foi incentivado pela "volta do protagonismo de atividades que ofertam produtos básicos do comércio, sobretudo atividades de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo que tem um peso grande no indicador geral." (Agência Brasil)

Abono salarial começa a ser pago para nascidos em março e abril

O Ministério do Trabalho e Emprego inicia, na quarta-feira (15), o pagamento do terceiro grupo de trabalhadores com direito ao abono salarial. Em nota, a pasta informou que serão pagos benefícios a um total de 4.272.981 trabalhadores nascidos em março e abril, com um desembolso de R\$ 5,4 bilhões.

"O abono salarial será pago a 3.826.355 trabalhadores vinculados a empresas privadas cadastradas no Programa PIS, por meio da Caixa Econômica Federal, e a 446.626 trabalhadores servidores públicos vinculados ao Programa Pasep, por meio do Banco do Brasil", destacou o comunicado.

O valor do benefício varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, de acordo com

a quantidade de meses trabalhados durante o ano-base 2024. Em 2026, o calendário de pagamento do abono salarial teve início em 16 de fevereiro. Os valores, segundo a pasta, ficarão disponíveis aos trabalhadores até 30 de dezembro de 2026.

Quem tem direito

Têm direito ao abono salarial trabalhadores que atendem a critérios como: estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, contados da data do primeiro vínculo; ter recebido, de empregadores que contribuem para o Programa de Integração Social (PIS) ou para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), até o

valor de referência de R\$ 2.766 de remuneração mensal no ano-base 2024; ter exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base considerado para a apuração; ter seus dados do ano-base 2024 informados corretamente pelo empregador no eSocial.

Pagamento

O pagamento do abono salarial pela Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta do trabalhador (corrente, poupança ou Conta Digital) ou por meio do aplicativo Caixa Tem, em conta poupança social digital aberta automaticamente.

Para o trabalhador não cor-

rentista, o pagamento será realizado por meio de canais como agências, lotéricas, autoatendimento, Caixa Aqui e demais canais disponibilizados pelo banco.

Já no Banco do Brasil, o pagamento será realizado prioritariamente por crédito em conta bancária, transferência via TED ou Pix e presencialmente, nas agências de atendimento, para trabalhadores não correntistas e que não possuem chave Pix.

"Informações adicionais poderão ser obtidas nos canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, nas unidades das Superintendências Regionais do Trabalho ou pelo telefone 158", concluiu a pasta. (Agência Brasil)

Projeto da LDO prevê crescimento de 2,56% para o próximo ano

A economia brasileira deverá crescer 2,56% no próximo ano, depois de crescer 2,33% em 2026. A estimativa consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOD) 2027, enviado na quarta-feira (15) ao Congresso Nacional.

Pelas estimativas oficiais, a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cairá para 3,04% em 2027, 3% em 2028 e 3% em 2029 e 2030, contra 3,74% previstos para este ano.

As projeções para o IPCA

2026, no entanto, estão desatualizadas. Com o início da guerra no Oriente Médio, o boletim Focus, pesquisa do Banco Central (BC) com instituições financeiras, prevê IPCA de 4,71% este ano, acima do teto da meta de 4,5%.

As estimativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado na correção do salário mínimo, serão 3,04% em 2027 e 3% em 2028, 2029 e 2030, menor que os 3,76% projetados para este ano.

Em relação ao IPCA, índice

oficial de inflação, a projeção para o próximo ano está dentro da meta contínua de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com margem de 1,5 ponto percentual. Com o intervalo de tolerância, a inflação poderá ficar entre 1,5% e 4,5% no próximo ano sem resultar em descumprimento da meta.

O projeto também prevê taxa Selic (juros básicos da economia) acumulada em 10,55% ao ano para 2027, 9,27% para 2028, 8,27% para 2029 e 7,27% para

2030. Atualmente, a Selic está em 14,75% ao ano.

O texto enviado ao Congresso prevê taxa de câmbio média a R\$ 5,47 para 2027, R\$ 5,45 em 2028, R\$ 5,50 em 2029 e R\$ 5,53 para 2030. Apesar de o petróleo estar atualmente em torno de US\$ 100 o barril, o projeto estima o preço médio do produto (usado para estimar receitas da União com royalties) em US\$ 67,69 no próximo ano, US\$ 66,60 em 2028, US\$ 66,92 em 2029 e US\$ 67,44 em 2030.

Receita recebeu mais de 11 milhões de declarações de Imposto de Renda

A Receita Federal informou na quarta-feira (15) que já recebeu mais de 11 milhões de declarações de Imposto de Renda, das quais mais de 60% foram pré-preenchidas.

Os dados são até o dia 13 de abril e, segundo a Receita, mostram um recorde de velocidade de entrega em relação aos anos anteriores. A Receita disse ainda que a grande maioria dos contribuintes não está na malha fina. "Existe um processo absolu-

tamente normal de mais retenções na malha no início da campanha, em que informações seguem sendo ajustadas, confirmadas e, quando necessário, retificadas, tanto pelos contribuintes quanto por fontes pagadoras. Malha não é punição; é etapa de conferência", informou o órgão.

A Receita disse que os dados mostram um comportamento historicamente observado nos anos anteriores, com redução progressiva na malha fina à medida que

as informações são corrigidas e os dados reprocessados.

Até o dia 5 de abril, o percentual de declarações retidas em malha estava em 11,22%, e uma semana depois, esse percentual caiu para 8,15% no dia 13 de abril. No início de abril de 2025, segundo a Receita, o percentual de declarações do imposto de renda retidas em malha era de 8,21%.

A Receita Federal também informou que já está em contato direto com empregadores que

concentram contribuintes atualmente retidos em malha, orientando que as correções sejam feitas o quanto antes.

"Assim que essas informações são ajustadas pelas fontes pagadoras, a Receita reprocessa automaticamente as declarações, o que permite que retenções sejam revistas e, quando for o caso, liberadas sem necessidade de nova ação do contribuinte", disse a Receita. (Agência Brasil)

Aportes para MCMV são ampliados para R\$ 200 bilhões

O governo federal anunciou uma série de medidas para reforçar o papel da construção civil enquanto vetor de crescimento econômico. Uma delas prevê o aporte de mais R\$ 200 bilhões para o Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

Com esse aporte, com origem no fundo social, o Brasil atingirá novo recorde para financiamento do programa, chegando a R\$ 200 bilhões. Diante dos resultados que vêm sendo observados, o governo já está trabalhando com metas acima das definidas inicialmente.

De acordo com o Planalto, o programa habitacional alcançou, com um ano de antecedência, a marca de 2 milhões de moradias contratadas.

"Se Deus quiser, vamos contratar 3 milhões de casas até o final desse ano. Prometemos 2 milhões, mas vamos chegar a 3 milhões de contratos. E vamos melhorar a renda das pessoas para que possam morar melhor", discursou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quarta-feira (15), no Planalto, ao anunciar as medidas.

Lula lembrou que, conforme está disposto na Constituição, moradia é um direito humano, e que, ao torná-la acessível ao trabalhador brasileiro, por meio do setor de construção civil, ela faz com que a economia gire.

FGTS

Nesse sentido, o presidente disse que o FGTS é benéfico para o país, além de fundamental para a construção civil.

"Por isso, temos que cuidar bem dele. Não quero usar o dinheiro do FGTS para nada além do seu objetivo: garantir o trabalhador e ajudá-lo a conquistar sua casa".

A fala do presidente veio em meio à preocupação de que o setor da construção civil venha a se prejudicar, caso o governo

avance com a ideia de autorizar uso do FGTS pelas famílias para amortizar suas dívidas.

Durante a cerimônia, o Ministro das Cidades, Vladimir Lima, lembrou que o MCMV conta também com recursos do Orçamento Geral da União, além do FGTS.

"O MCMV tem sido um programa impactante e motor propulsor para a gente contribuir na redução do déficit habitacional. Segundo a Fundação João Pinheiro, chegamos no menor patamar do déficit habitacional relativo da história do país: 7,4%. Isso é resultado da retomada deste importante programa", argumentou o ministro.

Vladimir Lima detalhou as novas faixas de renda e os valores atualizados dos imóveis financiados pelo programa, anunciados pelo Conselho Curador do FGTS em março.

Faixa 1: renda familiar de até R\$ 3.200;

Faixa 2: de R\$ 3.201 a R\$ 5.000;

Faixa 3: de R\$ 5.001 a R\$ 9.600, com imóveis de até R\$ 400 mil;

Classe Média: renda de até R\$ 13 mil, com imóveis de até R\$ 600 mil.

Reforma Casa Brasil

Durante a cerimônia, foram anunciadas também melhorias para o programa Reforma Casa Brasil. O público-alvo foi ampliado para famílias com renda de até R\$ 13 mil, igualando-se ao teto do MCMV e garantindo que mais brasileiros possam melhorar suas moradias.

"As condições financeiras para reformas tornaram-se mais atrativas, com a redução da taxa de juros para 0,99% ao ano para todos os beneficiários", informou o Planalto, que aumentou também o valor do ticket máximo da reforma, de R\$ 30 mil para R\$ 50 mil.

O prazo de amortização foi estendido de 60 para 72 meses. (Agência Brasil)



Continuação...

Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. Imposto sobre vendas: As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos impostos descritos abaixo, e são apresentadas líquidas da receita de vendas na demonstração do resultado. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60% + Programa de Integração Social (PIS) - 1,65% + Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2%. Esses encargos são apresentados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados definitivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. A reconciliação da receita bruta para a receita líquida em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

Table with 2 columns: 2025, 2024. Rows: Serviços prestados de assistência, Deduções de receita, Receita líquida.

Table with 2 columns: 2025, 2024. Rows: Custos e despesas operacionais, Custos de vendas, Despesas gerais e administrativas, Outras receitas (despesas) operacionais.

Table with 2 columns: 2025, 2024. Rows: Resultado financeiro, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Resultado financeiro líquido.

Table with 2 columns: 2025, 2024. Rows: 24. Transações que não afetam o caixa, 25. Cobertura de seguro, Descrição da cobertura.

Table with 2 columns: 2025, 2024. Rows: Danos elétricos - Curto-Circuito, 26. Eventos subsequentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Table with 2 columns: Nome, Cargo. Rows: Edgêr Vieira Soares (Presidente), Gilbran Vega Marona (Conselheiro), Marcela Tsuruta Utvin (Conselheiro), Juscyneia de Aranzini Mongib (Conselheira), João Carlos Armesto (Vice-presidente), Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior (Conselheiro).

CONTRADOR

Helder Silva Balbi - CRC - 1SP297452/O-2

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

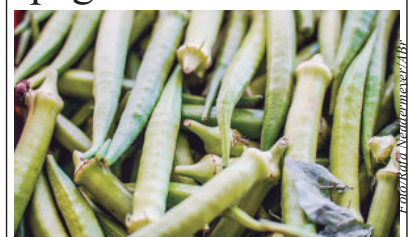
Concluído o exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2025, constatada a existência de todos os elementos operacionais, considerando o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu, os membros do Conselho Fiscal da X56 Assistência S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, são de opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e estão em condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Table with 2 columns: Nome, Cargo. Rows: Agnaldo Netto (Diretor de Operações e Tecnologia), Vittorio Rullo Junior (Diretor Técnico e de Produtos), Helenir de Oliveira Romanello (Presidente do Conselho), Joseane Allete Gomes (Conselheira), Camilla Schön (Conselheira), Bruno Henrique Neves Silva (Conselheiro).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da X56 Assistência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis aplicadas, foram auditadas por nós, auditores independentes, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria aplicadas às demonstrações financeiras. Nossa opinião é favorável em relação a essas demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria aplicadas às demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, e não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nosso objetivo não é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta

Garantia-Safra: veja lista dos que receberão pagamento em abril



O governo federal divulgou na quarta-feira (15) a lista dos municípios cujos agricultores receberão, neste mês de abril, parcela do programa Garantia-Safra 2024-2025. A norma entra em vigor nesta quinta-feira (16). Portaria publicada no Diário Oficial da União inclui agricultores familiares dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Veja aqui a lista completa.

O benefício, de R\$ 1,2 mil, ocorrerá em parcela única. O pagamento começa ainda em abril e ocorre na mesma data do calendário da Bolsa Família.

Benefício
O Garantia-Safra é um programa de seguro destinado a pequenos agricultores com renda de até 1,5 salário-mínimo, que cultivam feijão, milho ou mandioca em áreas de 0,6 a 5 hectares e com o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) atualizado.

Brasil capta 5 bilhões de euros em emissão internacional recorde

O governo brasileiro captou 5 bilhões de euros na quarta-feira (15) em uma emissão de títulos no mercado europeu, marcando o retorno do país ao segmento após mais de dez anos. A operação foi conduzida pelo Tesouro Nacional e anunciada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan.

Segundo o ministro, a emissão foi dividida em três prazos: quatro, sete e dez anos. O ministro adiantou detalhes da operação durante agenda oficial em Washington nos Estados Unidos, onde participa de reuniões do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial.



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Demanda acima do esperado
De acordo com o ministro, a procura pelos papéis superou as expectativas do governo, indicando forte interesse de investidores internacionais.

"Conseguimos uma captação histórica", afirmou Durigan. "Voltamos ao mercado europeu com sucesso e vamos prospectar novos mercados até o fim do ano."

Segundo estimativas apresentadas por instituições financeiras internacionais, a emissão foi estruturada em três prazos: 2 bilhões de euros em títulos com vencimento em 2030, 1,5 bilhão de euros para 2033 e 1,5 bilhão de euros para 2036.

Posteriormente, o Tesouro Nacional dará detalhes como juros e spread (diferença entre as taxas de captação e os títulos do Tesouro da Alemanha). A última emissão do governo brasileiro em euros ocorreu em 2014.

Estratégia da dívida
A operação faz parte da estratégia do governo para administrar a dívida pública e ampliar a presença do Brasil em diferentes mercados e moedas.

Segundo o Tesouro, a emissão também busca criar uma referência para títulos em euros, o que pode facilitar futuras captações de empresas brasileiras no exterior.

Anvisa proíbe canetas emagrededoras irregulares no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão dos medicamentos Gluconex e Tirzedral, produzidos por empresa não identificada. A medida também proíbe a comercialização, a distribuição, a importação e o uso dos produtos.

"Amplamente divulgados na internet e vendidos como medicamentos injetáveis de GLP-1, os produtos são conhecidos popularmente como canetas emagrededoras, mas não têm registro, notificação ou cadastro na Anvisa", informou a agência.

Em nota, a Anvisa destacou que, por se tratar de produtos irregulares e de origem desconhecida, "não há qualquer garantia quanto ao seu conteúdo ou à sua qualidade". Por isso, não devem ser utilizados em nenhuma hipótese.

"Profissionais de saúde e pacientes que identificarem produtos das marcas e lotes citados podem entrar em contato com a

Número de eleitores com mais de 60 anos cresceu 74%, aponta pesquisa

Um levantamento realizado pela Nexus-Pesquisa e Inteligência de Dados a partir do Portal de Dados Abertos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), revela que a chamada Geração Prateada, de pessoas 60+ aptas a votar, cresceu cinco vezes mais do que o eleitorado geral nos últimos 16 anos.

Enquanto o número de eleitores de todas as faixas etárias cresceu 15% entre 2010 e 2026, o eleitorado 60+ aumentou 74% no período, o que revela expansão de 20,8 milhões em 2010 para 36,2 milhões em março deste ano.

Segundo a Nexus, os números podem aumentar ainda mais até o dia 6 de maio, que é o prazo final para o cadastro de eleitores no TSE.

Até a data da coleta, 156,2 milhões de pessoas estavam aptas a participar do processo eleitoral no próximo mês de outubro, contra 135,8 milhões, em 2010. O levantamento sugere que em um cenário de polarização aguda, como ocorreu na eleição de 2022, obter o voto da população 60+ é estratégico.



Foto: Paulo Pinho/Abp

definição do resultado".

Peso relevante
Tokarski lembrou que na última eleição presidencial, em 2022, a diferença entre candidatos foi pequena, inferior a 2 milhões de votos, o que torna esse contingente altamente estratégico. Numericamente, a geração 60+ passa a ter um peso relevante, constituindo um em cada quatro eleitores do país e, portanto, capaz de influenciar sistemas equilibrados.

"Assim, embora não determine o resultado de forma isolada, pode atuar como fiél da balança, especialmente em cenários polarizados", afirmou o CEO da Nexus.

Ele admitiu que a tendência é que a proporção dos seniores nas eleições acompanhe o aumento da longevidade. "A tendência é claramente de que a

proporção de eleitores seniores acompanhe e até reflita diretamente o aumento da longevidade e do envelhecimento populacional".

O levantamento mostra que a população com 60 anos ou mais saltou de 7% para 16% em três décadas e, em paralelo, o eleitorado 60+ cresceu rapidamente, já representando 23,2% dos votantes.

Abstenção
A abstenção dos maiores de 60 anos apresentou queda nas últimas três eleições: somava 37,1% em 2014 e passaram para 36,4% em 2018 e 34,5% em 2022. Em contrapartida, as abstenções do eleitorado brasileiro em geral aumentaram de 19,4% em 2014 para 20,3% em 2018 e 20,9% no último pleito nacional.

Os maiores de 70 anos, embora tenham uma taxa de absten-